



CRESCIMENTO ECONÔMICO E POPULAÇÃO OCUPADA NO BRASIL

Larissa Paula Stachio (UEM)

Marina Silva da Cunha (UEM)

E-mail pg55402@uem.br

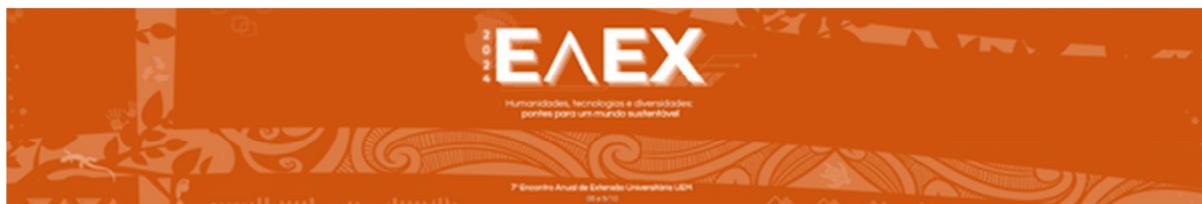
Resumo:

O mercado de trabalho é fundamental na geração de renda e, portanto, para a redução das desigualdades sociais, como a erradicação da pobreza, cumprindo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. O objetivo do projeto de extensão é analisar o mercado de trabalho brasileiro para o segundo semestre de 2023, comparando-o com os semestres anteriores. Para tanto, foram utilizados dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), entre os anos de 2019 a 2023, considerando os dados trimestrais. O método utilizado é a estatística descritiva, que auxilia na compreensão do comportamento das variáveis. Como resultado, verificou-se que o mercado de trabalho brasileiro está aquecido, acompanhando o crescimento do PIB nacional, mostrando uma boa recuperação após a pandemia da Covid-19 com a criação de novos postos de trabalho, ultrapassando mais de 100 milhões de pessoas ocupadas no final de 2023, o que correspondeu a 58% da população em idade ativa.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; População ocupada; PIB; Brasil

1. Introdução

O mercado de trabalho é peça fundamental para o crescimento econômico, devendo ser sustentável e garantindo salários justos, igualdade de gênero, contribuindo para a erradicação da pobreza, cumprindo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). De fato, o oitavo objetivo da agenda 2030 da ONU descreve metas para que o mercado de trabalho possa contribuir para o desenvolvimento sustentável, por meio da geração de postos de trabalho, considerando a igualdade de gênero, a inclusão de jovens e pessoas com deficiência e a erradicação do trabalho escravo. Assim, a análise do mercado de trabalho é importante para verificar o comportamento deste cenário, e, conseqüentemente, se há crescimento econômico.



Neste sentido, o objetivo da extensão é analisar o mercado de trabalho brasileiro para o segundo semestre do ano de 2023, comparando-o com os semestres anteriores, a fim de verificar o comportamento do emprego. Com isto, foi possível vincular o que é estudado pela economia do trabalho dentro das ciências econômicas, destacando a oferta e a demanda pelo trabalho.

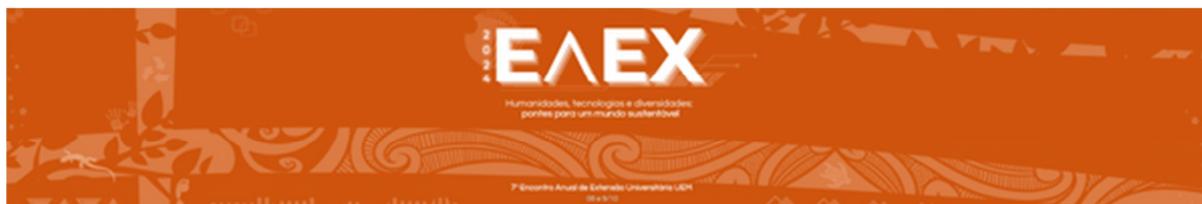
2. Metodologia

Para a análise do mercado de trabalho brasileiro, foram utilizados dados trimestrais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), entre os anos de 2019 a 2023. Foram selecionadas as variáveis: PIB a preço de mercado; população na força de trabalho; população fora da força de trabalho. Como método foi utilizada a análise descritiva de dados, a fim de verificar o comportamento das variáveis selecionadas durante os trimestres dos anos selecionados.

3. Resultados e Discussão

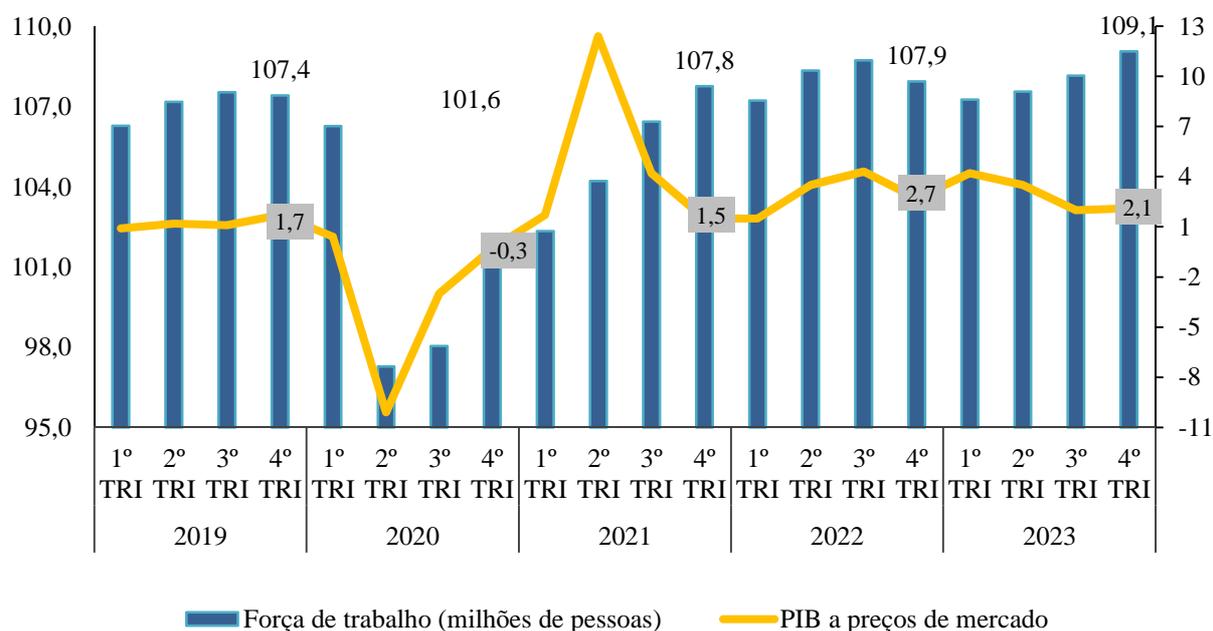
Pelos dados coletados foi possível verificar que o mercado de trabalho brasileiro continua com sua tendência de aquecimento, dada a manutenção da desaceleração da taxa de desocupação, durante o ano de 2023, como pode ser visto na Figura 1, que retrata o comportamento da variação do PIB do Brasil e da População Economicamente Ativa. Observa-se que o PIB nacional teve uma queda do segundo para o terceiro semestre de 2023, com um aumento para o quarto trimestre de 2023. Mesmo com o crescimento relativamente baixo, o PIB nacional cresceu acima do previsto, com um avanço real de 2,2% quando comparado com o ano anterior, conforme o IBGE (2024). Isto se deve, também, pela redução da taxa de juros pelo Banco Central durante o ano (Catto, 2023).

A População Economicamente Ativa (PEA), como observado na Figura 1, segue um comportamento pró-cíclico, seguindo o desempenho da atividade econômica nacional. No quarto trimestre, a PEA atingiu o número de 109,1 milhões de pessoas, tendo como contribuição o aumento da população ocupada, que pela primeira vez atinge o patamar de 100 milhões de pessoas.



O aumento da população ocupada se deu, principalmente, pelo crescimento da contratação de trabalhadores no setor de serviços e na administração pública, ao passo que no setor agropecuário houve uma queda na contratação, mas que não prejudicou o crescimento da população ocupada (Garcia, 2024).

Figura 1. População Economicamente Ativa e variação do PIB brasileiro, 2019 até 2023



Fonte: Elaboração própria com dados da PNADC/IBGE.

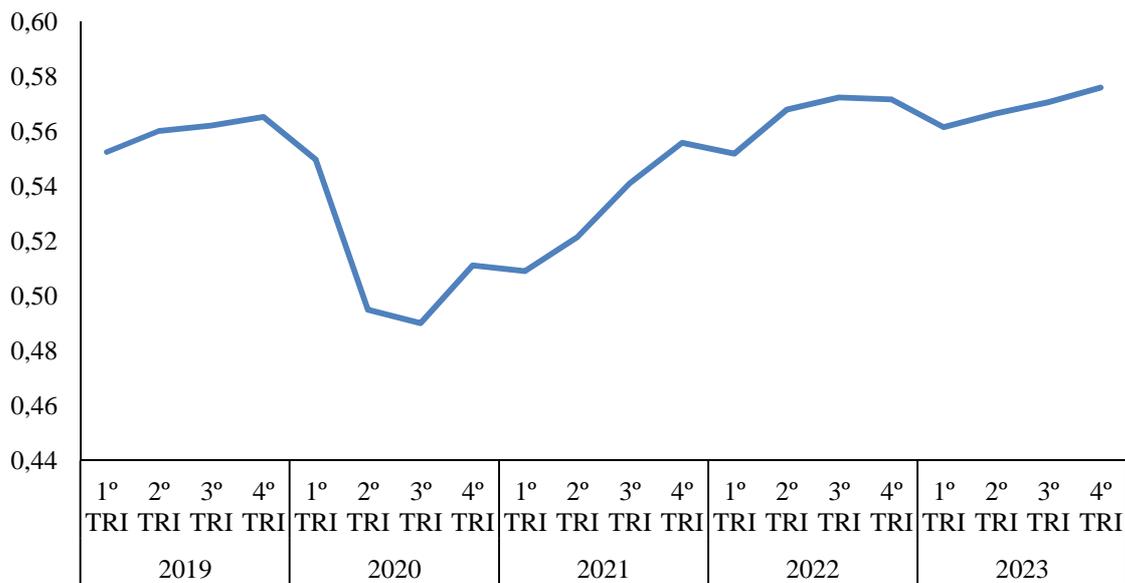
Sobre a população ocupada, a Figura 2 mostra o comportamento na taxa de emprego entre 2019 até 2023. A maior queda ocorre durante o ano de 2020, explicada pela pandemia da Covid-19. Após 2020, observa-se uma recuperação da taxa de emprego nacional, em que há quedas entre o quarto trimestre de um ano para o primeiro trimestre do próximo ano, sendo algo natural do mercado de trabalho. No ano de 2021 houve uma redução orçamentária nacional, que gerou impactos no ano de 2022, mostrando uma breve recuperação da taxa de emprego (Agência Senado, 2021).

No ano de 2023, verifica-se pela Figura 2 que houve um aumento na taxa de emprego durante todos os trimestres, enquanto essa taxa era de 0,57% no quarto trimestre de 2022 passou para 0,58% no quarto trimestre de 2023, o que evidencia a capacidade do mercado



nacional em gerar novos postos de trabalho. A taxa de emprego se mostra importante para a análise da população ocupada, já que é uma medida mais objetiva para verificação da capacidade de a atividade econômica agregada criar postos de trabalho (Borjas, 2012).

Figura 2: Taxa de emprego no Brasil, 2019 até 2023

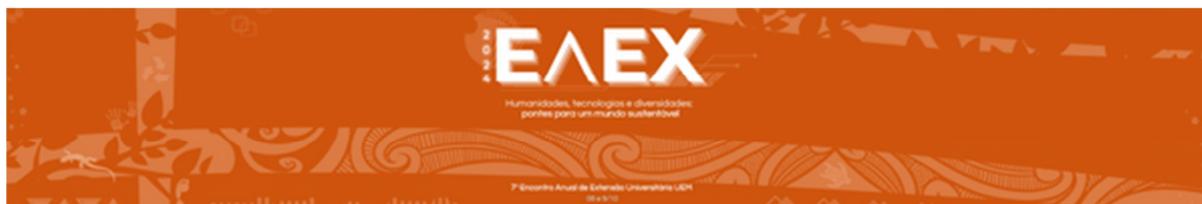


Fonte: Elaboração própria com dados da PNADC/IBGE.

A expansão dos postos de trabalhos contribuiu para a redução do desemprego, geração de renda e redução da pobreza no país. Neste sentido, as informações analisadas indicam que o mercado de trabalho brasileiro apresentou um comportamento favorável no ano de 2023, ampliando a ocupação.

4. Considerações finais

Os resultados do trabalho sugerem que o mercado de trabalho brasileiro está aquecido, conseguindo gerar novos postos de trabalho mesmo após a crise pandêmica de 2020. Com isto, o Brasil conseguiu atingir, pela primeira vez durante a série histórica, a marca de mais de 100 milhões de pessoas ocupadas. Este fato está associado ao aumento do PIB nacional no período.



Referências

AGÊNCIA SENADO. **Aprovado Orçamento de 2021 com déficit de R\$ 247,1 bilhões.** 2021. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/03/25/aprovado-orcamento-de-2021-com-deficit-de-r-247-1-bilhoes>. Acesso em: 10 jul. 2024.

BORJAS, G. J. **Economia do Trabalho.** Porto Alegre: AMGH Editora, 2012.

CATTO, A. **Brasil deixa de ter a maior taxa de juros reais do mundo após novo corte da Selic.** 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/12/13/ranking-mundial-taxa-de-juros-reais.ghtml>. Acesso em: 10 jul 2024.

GARCIA, A. N. **Brasil alcança recorde de 100 milhões de trabalhadores empregados, diz IBGE.** 2024. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/06/21/populacao-ocupada-no-brasil-supera-100-milhoes-de-pessoas-e-bate-recorde.htm>. Acesso em: 21 jun. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PIB cresce 2,9% em 2023 e fecha o ano em R\$ 10,9 trilhões.** 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/39303-pib-cresce-2-9-em-2023-e-fecha-o-ano-em-r-10-9-trilhoes>. Acesso em: 10 jul. 2024.